

ANNIVERSARIO

DA

CINE-REVISTA

COM o presente numero, entra a CINE-REVISTA no seu 3.º anno de publicação, e este facto não podia passar sem, muito sinceramente, saudarmos todos quantos teem querido, de algum modo, auxiliar o nosso modesto periodico cinematographico. Esse auxilio tem sido, na verdade, tão constante e tão significativo que devéras nos captiva, animando-nos a proseguir na tarefa, consciós de nos havermos imposto uma util missáo, visto que, de ha muito, se fazia sentir a falta d'uma revista exclusivamente cansagrada á cinematographia, em Portugal.

A vida d'esta publicação attesta-nos, de numero para numero, um acolhimento sobremaneira lisonjeiro, e, por nossa parte, escrupulizaremos sempre em a tornar cada vez mais digna d'essa consideração. Por outro lado, lisonjeia-nos tambem a circumstancia de vermos que, n'estes dois annos de existencia da CINE-REVISTA, a cinematographia, entre nós, tem conquistado incessantemente um lugar de destaque, já trazendo-se aos nossos *écrans* as melhores produções artisticas das principaes fabricas mundiaes, já transformando-se os nossos cinemas em salões de luxo e de conforto, já procurando as emprêsas nacionaes introduzir na sua industria todos os progressos e todo o desenvolvimento que se experimentam e se installam nos primeiros cinemas das grandes capitaes da arte.

Ainda, n'este mesmo biennio, as tentativas feitas, em Lisboa e no Porto, para a fabricação de *films*, nos teem traziço, nas provas apresentadas, a consoladora esperança de que, saindo em breve da nossa actividade artistica, o nosso paiz entrará definitivamente, como productor, na esteira dos centros cinematographicos estrangeiros. Oxalá se não retráiam as iniciativas nem os bons esforços d'aquelles que tudo pódem, n'estes assumptos de emprehendimentos importantes, para não vermos fenecer em pleno desabrochar tanta energia já posta em foco, tanta competencia já evidenciada, tanto trabalho já esboçado.

*

Mais uma vez, a Emprêsa do *Salão da Trindade* quiz ter a gentileza de offerecer aos fundadores da CINE-REVISTA uma festa commemorativa da entrada d'esta publicação cinematographica no 3.º anno da sua existencia. A captivante offerta, devida ao activo e prestigioso empresario sr. Arthur Emauz, penhora-nos tanto mais quanto é certo que se trata d'um brilhante festival, obedecendo a um programma de verdadeira sensação.

Cooperando com a gentileza de Arthur Emauz, outros elementos valiosos provaram, na homenagem realizada, a sua dedicação pela CINE-REVISTA. Sem que deixemos de endereçar a todos elles o nosso profundo agradecimento, seja-nos licito especializar, além das artistas de variedades que se dignaram de tomar parte desinteressada na nossa festa, os nomes de Jayme de Sousa, de Augusto Elias Sanches e José Luiz das Neves, os quaes, como n'outro lugar registamos, muito nos penhoraram tambem com a mais bizarra coadjuvação. A todos, um grande abraço.

Segue o programma organizado para o festival de 14 do corrente, no *Salão da Trindade*, em honra dos fundadores da CINE-REVISTA:

SALÃO DA TRINDADE

Sexta-feira, 14 de Março de 1919

(A's 20 horas)

BRILHANTE FESTIVAL, DEDICADO PELA EMPREZA
D'ESTE SALÃO AOS FUNDADORES DA CINE-REVISTA

1.ª SESSÃO

*Actualidades Gaumont n.º 9**Quando a primavera voltou*Grande drama de arte, em 4 actos interpretado pela insigne *Maria Jacobini**As apparencias illudem* (comica)

2.ª SESSÃO

Variedades:

As notaveis artistas

PEPITA MORENO

ELISITA DE GUISET

3.ª SESSÃO

*Presidente Wilson**Alma russa*Sensacional drama, em 4 actos, pela grande actriz americana *Alice Brady**Symphonia em branco e negro* (comedia)*Concerto pelo esplendido quartetto do Salão*